



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A voz do cotista no curso de música da UFRGS
Autor	BRUNO SILVEIRA CARDOSO
Orientador	LUCIANA PRASS

A voz do cotista no curso de música UFRGS

Autor: Bruno Silveira Cardoso (UFRGS)
Orientadora: Dr^a Luciana Prass (UFRGS)

A entrada de estudantes cotistas no ensino superior completa 13 anos na UFRGS e gera diversos questionamentos e reflexões. Essas presenças na universidade trouxeram avanços científicos, culturais e humanos que vêm exigindo diferentes formas de ensinar, aprender e pesquisar, em uma perspectiva decolonial. Nesse contexto, a presença recente de estudantes cotistas têm demandado uma resposta epistemológica e institucional de nosso sistema de ensino. Com base em uma abordagem etnomusicológica colaborativa com/sobre estudantes cotistas no curso de música da UFRGS, a respeito de suas vivências dentro da instituição, foi iniciado, em meados de 2020, o projeto “Presenças afirmativas na UFRGS: estudantes cotistas no curso de música”, do qual sou bolsista voluntário. Este projeto tem como principal objetivo levantar dados sobre o impacto dessas presenças no curso de música, bem como, suas implicações no tipo de produção, além de problematizar e discutir a metodologia de ingresso e permanência na graduação, e a contribuição dos cotistas para o processo de decolonização da produção de conhecimento na área. É muito importante salientar que esta pesquisa está em fase inicial e precisou ser interrompida por alguns meses em função da pandemia da Covid-19. Neste trabalho inicial, através de apreciações de conteúdos multimídia, como vídeos, áudios e também da leitura de artigos e TCCs, buscou-se um embasamento para a criação de um questionário para as entrevistas direcionadas aos cotistas do curso de música. Posteriormente, mapeamos todos os cotistas auto-declarados negros e negras que ingressaram na graduação em música entre 2016 e 2020 e, a partir desse mapeamento, foi realizada uma entrevista-piloto, virtual, estando a mesma em fase de transcrição. Apesar de ainda não termos resultados da pesquisa, já é possível afirmar que a voz do cotista é rica em força, potência e carrega marcas provenientes do racismo estrutural que precisa ser enfrentado.